

P-062

AVALIAÇÃO DO EXTRATO AQUOSO DE NASTURTIIUM OFFICINALE (AGRIÃO) NO ÁCIDO ÚRICO DE RATOS SUBMETIDOS A UM MODELO EXPERIMENTAL DE HIPERURICEMIA

LARISSA ROSAS ALMADA GIGLOTTI (FACULDADE DE MEDICINA DE ITAJUBÁ); LAÍS DE OLIVEIRA TOLEDO (FACULDADE DE MEDICINA DE ITAJUBÁ)

Introdução: A hiperuricemia ocorre pela excessiva produção de uratos ou pela diminuição da excreção renal. O medicamento utilizado para redução é o alopurinol. O Nasturtium officinale se apresenta como uma alternativa fitoterápica, porém sem comprovação científica.

Objetivo: Avaliar o efeito do extrato aquoso do Nasturtium officinale no ácido úrico de ratos submetidos a um modelo experimental de hiperuricemia. **Materiais e métodos:** Foram utilizados 32 ratos, A indução de hiperuricemia foi realizada com solução de frutose e ração ad libitum por 30 dias. Após o período de indução, os animais foram distribuídos aleatoriamente em quatro grupos. Os animais receberam os tratamentos por 14 dias: I) controle- água destilada, II) extrato de Nasturtium officinale 200g/L, III) extrato de Nasturtium officinale 400g/L, IV) Alopurinol (5mg/kg). Apenas o Grupo IV recebeu a gavagem com tratamento, os demais tiveram a ingesta líquida ad libitum. Foi realizada análise dos parâmetros bioquímicos no sangue coletado no final do tratamento.

Resultados: O tratamento com agrião não produziu diferença significativa dos parâmetros bioquímicos ($p > 0,05$). No entanto, na análise de ingesta líquida diária e volume urinário pode-se observar que a partir do 5º dia de tratamento, houve diferença altamente significativa ($p < 0,01$) entre os grupos I-II, I-III, II-IV, III-IV.

Conclusão: O extrato de Nasturtium officinale produziu redução do ácido úrico sérico em ratos induzidos a hiperuricemia ($p < 0,01$), além de ter sugerido efeito diurético, sem comprometer funções renais e hepáticas.